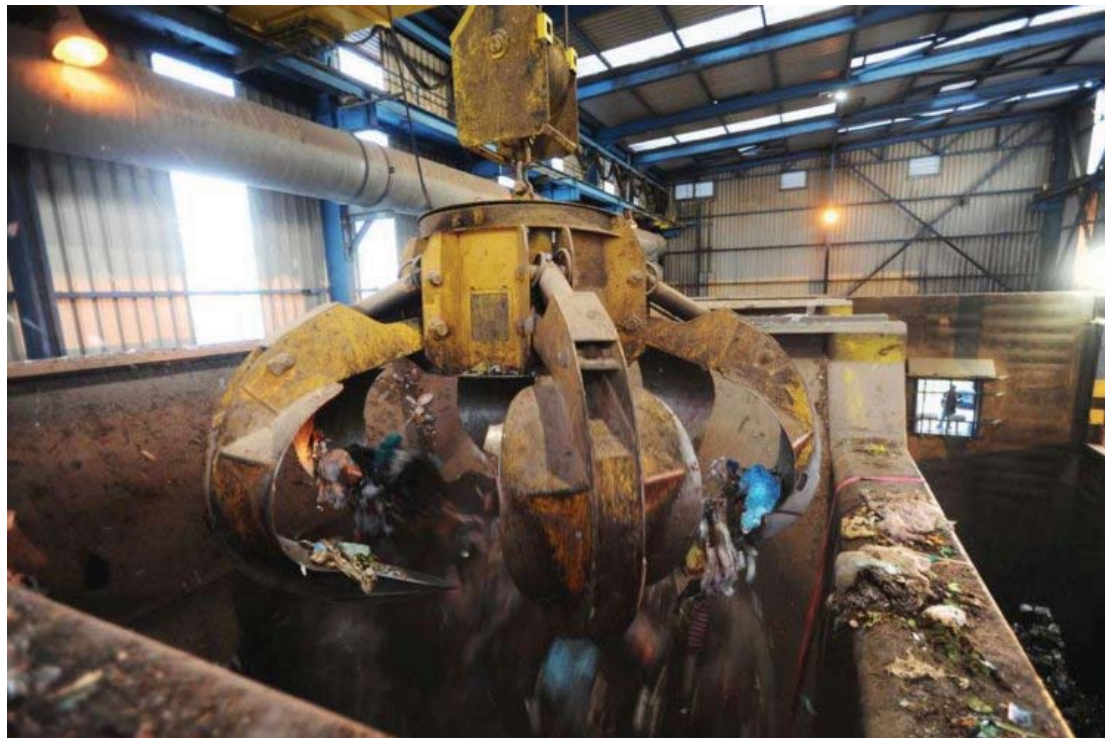


# Empresa investe 14 milhões de euros em fábrica de transformação de resíduos

LUSA 27/02/2014 - 17:18

**Projecto é co-financiado em cerca de seis milhões de euros reembolsáveis por fundos comunitários**



(<http://imagens2.publico.pt/imagens.aspx/741712?tp=UH&db=IMAGENS>)

## **TÓPICOS >** **(/TOPICOS)**

**Ambiente**

(<http://www.publico.pt/ambiente>)

**Portalegre**

(<http://www.publico.pt/portalegre>)

**Ponte de Sor**

(<http://www.publico.pt/ponte-de-sor>)

Uma fábrica de transformação de resíduos sólidos, indiferenciados em prodelix, produto que substitui a madeira, vai instalar-se em Ponte de Sor, distrito de Portalegre, num investimento de 14 milhões de euros, revelou nesta quinta-feira o responsável da empresa, Luís Lourenço.

O gerente da empresa explicou à agência Lusa que a fábrica está, “inicialmente”, projectada para produzir euro-paletes (substitutas das paletes em madeira) e estacas para vedações, principalmente para a agricultura e floresta.

“A patente e o processo tecnológico são únicos no mundo, sendo um mercado ainda por descobrir”, afirmou Luís Lourenço, prevendo que fábrica permitirá criar, numa primeira fase, cerca de 40 postos de trabalho.

A empresa “Fuschiafusion” tem como finalidade a valorização dos resíduos sólidos urbanos não metálicos, cabendo à unidade de Ponte de Sor transformar resíduos como o plástico, cartão, *tetra pak* ou esferovite em *prodelix*, produto derivado do lixo e que substitui a madeira.

A fábrica vai ficar instalada num espaço da zona industrial de Ponte de Sor, onde, em tempos, esteve uma outra unidade.

“Vamos começar as obras de requalificação e ampliação em Março e a fábrica vai começar a trabalhar em diversas fases. A primeira fase deverá estar concluída em Junho, a segunda em Dezembro e na totalidade em Fevereiro de 2015”, disse.

Segundo Luís Lourenço, caso a empresa opte por trabalhar de forma contínua, situação que deverá ocorrer para “rentabilizar” o investimento feito, o número de postos de trabalho poderá “duplicar”.

Este projecto “inovador” e patenteado implica um investimento de 14 milhões de euros, co-financiados em cerca de “seis milhões de euros reembolsáveis” por fundos comunitários.

Manifestando a esperança de desenvolver outros produtos na fábrica de Ponte de Sor, Luís Lourenço adiantou que estão a ser feitos contactos com o grupo IKEA para inserir o *prodelix* em móveis onde a madeira é aplicada.

Os resíduos sólidos indiferenciados vão ser fornecidos por várias empresas, como a Valnor, responsável pela reciclagem de lixo em 25 municípios, 15 deles do distrito de Portalegre, sete de Castelo Branco e três de Santarém.

## OUTROS ARTIGOS

---

